

**Trabalho 24-1 - QUEDAS EM PACIENTES DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA: PREVENÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA**

Joseane Kalata Nazareth<sup>1</sup>, Luciana Marina da Silva<sup>2</sup>, Sheila Ganzer Porto<sup>3</sup>, Sônia Walkiria dos Santos Miralha<sup>4</sup>, Wiliam Wegner<sup>5</sup>, Isabel Echer<sup>6</sup>

**Introdução:** queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial provocada por circunstâncias multifatoriais que comprometem a estabilidade<sup>1</sup>. A meta institucional é de manter menor ou igual a 2 (quedas):1000 pacientes dia. **Objetivo:** descrever o processo de cuidado e as estratégias de prevenção de quedas de pacientes adotadas por um hospital universitário do sul do país. **Método:** relato de caso oriundo do banco de dados institucional dos incidentes ocorridos entre outubro/2014 e setembro/2015, em duas unidades de internação cirúrgica com total de 38 leitos, que atendem convênios e particulares. **Resultados:** houve 18 quedas de pacientes no período em 10.489 internações, correspondendo a 1,7 (quedas):1000 pacientes dia. O protocolo de quedas é aplicado para todos pacientes que internam nas unidades, os quais são avaliados pela escala de Morse, na admissão e reavaliados semanalmente, ou sempre que apresentarem mudança no estado de saúde. Os pacientes avaliados como alto risco para quedas são sinalizados com pulseira amarela, é iniciado o diagnóstico de enfermagem risco de quedas e são prescritos cuidados específicos. Todos são orientados quanto aos cuidados para a prevenção de quedas independente do escore de risco. **Conclusão:** a baixa taxa de quedas nas unidades é resultados de medidas proativas instituídas para a prevenção desses incidentes. **Contribuições/implicações para a segurança do paciente:** a utilização de protocolos assistenciais qualificam o cuidado e padronizam as ações. A educação permanente de pacientes, familiares e cuidadores contribuem para a prevenção de quedas.

**Descritores:** Acidentes por quedas; Unidades de internação; Segurança do paciente.

**Área Temática 3:** Serviços de saúde e Segurança do Paciente

**Referência:**

1. Menezes RL. Estudo da presença de fatores de riscos intrínsecos para quedas, em idosos institucionalizados. Ciênc. Saúde Coletiva. 2009;13(4):1209-18.

---

1 Enfermeira, Especialista em Gestão em Saúde, Enfermeira/Chefe de Unidade do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Relatora. E-mail: [jnazareth@hcpa.edu.br](mailto:jnazareth@hcpa.edu.br)

2 Enfermeira, MBA em Auditoria em Saúde, Enfermeira/Chefe de Unidade de Unidade do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

3 Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva Adulto e Estomaterapia, Enfermeira do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

4 Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência, Enfermeira do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

5 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor da Escola de Enfermagem da UFRGS/Assessor do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, UFRGS/Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

6 Enfermeira, Doutora em Ciências Médicas, Professor da Escola de Enfermagem da UFRGS/Chefe do Serviço de Enfermagem Cirúrgica, UFRGS/Hospital de Clínicas de Porto Alegre.